



## **Discussão MaGrav sobre os Enrolamentos dos fios de Cu & O que realmente é eletricidade**

22/02/2023 do 473 KSW

No 473 KSW foram dadas muitas outras dicas sobre o MaGrav e talvez seja o momento de discutirmos sobre isso de uma forma mais profunda e técnica. O estilo de ensino do Sr. Keshe é não "alimentar a criança com uma colher", mas deixar que ela encontre as respostas dentro de si mesma. Em uma nota paralela, ele mencionou um homem que era especialista em bobinas de motores elétricos, e que depois de conversar com ele sobre algum trabalho que queria que fosse feito, o homem percebeu que não sabia muito sobre enrolamentos de fios na forma necessária para o plasma. Assim, ele voltou à escola por cerca de 6 meses para entender melhor os enrolamentos. Esta é uma grande dica para nós. E ele disse sobre alguém do grupo do Jalal, ele é um bom Buscador de Conhecimento (BC), mas não é conhecedor de ciência elétrica. Em terceiro lugar, ele mencionou sobre os transformadores, que são novamente enrolamentos de fios de Cu. E ele disse, se você enrolar as bobinas de trás para frente, então você produziria cem vezes mais eletricidade. Estou trazendo tudo isso à tona, porque depois deste workshop fica claro para mim que os MaGravs funcionam. Acho que eles funcionarão mesmo que não sejam feitos perfeitamente. Mas nós simplesmente não temos o conhecimento certo para "abrir a porta". Não estou falando em copiar algo. Estou falando de tentar entender o que é eletricidade, em primeiro lugar. Voltarei a isto mais tarde.

Espero que haja alguém entre nós que seja tecnicamente orientado ou que esteja disposto a ensinar a si mesmo a ir para o próximo passo. O que sabemos sobre o próprio Cu e quando ele é enrolado em bobinas, que propriedades ele tem? Por que o Cu aparece em todos os lugares quando tem algo a ver com eletricidade? Então o Cu está lá. Até mesmo o estado da matéria do Cu é um plasma de baixa resistência. Tenho certeza de que o conhecimento do estado da matéria existente sobre o Cu é suficiente para nos fazer avançar, mas temos que começar a buscar. E então transferir para o conhecimento de plasma.

Nosso querido amigo Mario, que faleceu, começou a entrar no fluxo do campo dos fios de Nano e da flor da vida. Mas ninguém pegou para ir mais longe com ele neste estudo. Quando olho para as bobinas de Nano não entendo como os campos fluem, então como posso levar isso para o próximo nível. De volta ao 60º KSW, o Sr. Keshe estava preparado para passar dias e semanas estudando o básico dos fluxos dos campos, mas depois de algumas horas, os BC não quiseram ir até lá, então ele deixou. Nós não estávamos prontos. Em algum momento a compreensão fundamental de como os campos fluem tem que ser aprendida. Caso contrário, ligamos o MaGrav e tudo que podemos fazer é olhar o medidor, e ver se ele está reduzindo ou não. Não podemos fazer nada com isso.

Voltando aos enrolamentos. O que sabemos sobre eletricidade? Os ímãs são girados uns em torno dos outros, e os cientistas dizem que quebrando os campos M dos ímãs você cria eletricidade. É realmente quebrando os campos M? Ou os campos estão se esfregando uns contra os outros? Eu tentei colocar as pontas de um voltímetro em 2 ímãs e esfregá-los um contra o outro, mas não ocorre nenhuma voltagem. Então não se trata apenas de esfregar os campos M. Há muito mais nisso.

Se você vira um motor elétrico ao contrário, você recebe eletricidade. Motores elétricos são ímãs de Fe envoltos de uma forma específica com fios de Cu, com diâmetros específicos e número de voltas e ângulos do fio. Tudo isto foi estudado e bem documentado, mas o conhecimento disto está sendo interpretado de uma forma muito limitada. Eles vêem os efeitos, mas não entendem realmente o que está acontecendo ou porque está ocorrendo. O outro problema é que eles têm ideias fixas, e suposições erradas sobre o que realmente é a eletricidade. Portanto, os cientistas não podem realmente ir mais longe. Mas todos os cientistas descobrem rapidamente que, se realmente tentarem avançar o conhecimento, suas vidas e carreiras ficam em risco.

Portanto, o que queremos fazer é acessar o conhecimento deles, mas colocá-lo no contexto do plasma. Ao abordarmos estes dados, queremos manter nossa inocência e sinceridade frescas, e através da humildade do "não saber", abrir as portas, sentindo a informação e compreendendo a inteligência e o fluxo do plasma. Se tivéssemos o conhecimento de anos de estudo e trabalho como engenheiro elétrico, juntamente com a inocência de um verdadeiro BC que experimenta os campos, então esta amalgamação poderia abrir o conhecimento. Se um de nós rompesse, ele poderia explicar para o resto de nós, de uma forma que pudéssemos entender. Alekz da Nigéria é uma dessas pessoas e

ele também foi mencionado neste workshop. Se ao menos pudesse ser explicado de uma forma técnica, seria a combinação perfeita.

O que estou tentando fazer com este documento é fazer um "brainstorming" e colocar sobre a mesa o que já sabemos, que nos dará a direção de para onde ir. As pessoas com formação científica, se pudessem vir e ajudar aqueles de nós sem formação científica, para começar a pensar, mas mais ponderando sobre o fluxo do plasma. Como quando você dá um passeio e está relaxado e de repente você vê os galhos de uma árvore, e começa a se perguntar como os campos estão fluindo. Isto abrirá o conhecimento. Obter as respostas não ajuda muito, porque depois você fica viciado em ser "preguiçoso de cérebro". Trata-se de sentir isso dentro do seu ser e depois poder explicar aos outros.

Um de nossos problemas é que, pensamos no plasma como fluindo de positivo para negativo como a eletricidade. Mas na verdade nos foi ensinado que ele flui de um plasma mais forte para um plasma mais fraco. Este é o entendimento fundamental. Mas como ele se comunica com o mais fraco? Na rede, a comunicação vem através das linhas de transmissão elétrica. Nossos pensamentos ficam presos nestes fios. Mas apenas o fio "quente" ou positivo é conectado ao MaGrav, então o "quente" sai do MaGrav e ao aparelho elétrico, então ele pode alcançar o fio "neutro" ou negativo e voltar para a estação elétrica na rede. Como o MaGrav está enviando toda essa energia de volta para a rede, e que não somos capazes de detectá-la? A companhia elétrica só entende que eles estão recebendo mais energia, mas não entendem o porquê e como.

Você pode colocar um amperímetro no fio "neutro" que sai da caixa elétrica em sua casa. De lá ele vai para o medidor e depois para o transformador, e depois para a subestação. Mas você ficará muito surpreso ao descobrir que por cada quilowatt que você paga, 0,5 quilowatt volta para o transformador para ser reciclado e vendido a você novamente. As empresas de energia descobriram isso há muito tempo, mas mantiveram isso em segredo. Foi quando deixaram de conectar sua caixa elétrica a um "fio" terra verdadeiro. Eles têm feito milhões com isso. Há tanta coisa que não nos falam sobre "eletricidade". Por que a metade da corrente volta? Estes são realmente campos M? Mas não vamos nos desviar nesta parte.

Sabemos que algumas vezes os transformadores estão sendo explodidos por excesso de energia proveniente dos MaGravs, e que as subestações estão recebendo 3 vezes mais eletricidade. Eu gostaria de saber como está chegando lá. Isso nos ajudaria a entender mais o plasma. Será que está apenas descendo pelos fios "neutros" ou poderia estar pulando para o fluxo positivo para o transformador? Como um rio, onde o centro do rio flui para baixo, mas os lados voltam a fluir para cima. Não sabemos, isso não foi investigado. É aqui que este tipo de suposições bloqueiam nosso entendimento. Novamente neste workshop ele mencionou o  $E=MC^2$  de Einstein, que tudo isso é suposição e bobagem, e a sociedade o transforma em um místico. Estes são os bloqueios ao nosso entendimento. Penso que foram Tesla, Maxwell e Heavyside que juntos descobriram que a corrente elétrica flui por fora do fio e não por dentro, como os cientistas acreditam. Isto também significa que o plasma tem inteligência, porque sabe ir para a subestação, não importa o que aconteça. Ele tem que chegar lá para dar ao mais

fraco. Mas como é que o plasma sabe que a subestação é mais fraca? Isto não foi respondido.

É difícil quando não temos a base técnica, porque então temos lacunas em nosso conhecimento. Mas, ao mesmo tempo, isso pode nos impulsionar a entender. É aqui que precisamos ter amor pelo plasma, talvez isso seja suficiente. Há uma bela história na Índia de um rapaz que aprendeu tiro com arco através de sua devoção. O guru não o ensinou, então o estudante fez uma imagem do professor, e cultuou esta imagem. Através de sua devoção e trabalho duro, ele virou um mestre no tiro com arco e flecha. Ele aprendeu através da Alma. Podemos fazer o mesmo aqui mesmo. Mas temos que ter amor por querer entender. Não é para obter eletricidade grátis, mas para nos tornarmos independentes e livres, e depois compartilhar o conhecimento com os outros.

Então, como funciona a eletricidade? Sabemos que temos 3 componentes. Primeiro é a geração da energia ou fonte, depois a transmissão da energia, o que requer comunicação entre a fonte e o alvo. O terceiro é que temos que ser capazes de recebê-la e convertê-la em energia utilizável. Por agora esqueça sobre o gerador totalmente autônomo. O Sr. Keshe está "cozinhando essa panela" para mais tarde. Neste momento, temos um sistema híbrido que utiliza eletricidade e plasma. Conseguimos a eletricidade que sai da rede para estimular o plasma no MaGrav, então o MaGrav converte a energia de nosso ambiente em eletricidade utilizável a 70% de redução. Vamos tentar pôr isto em prática primeiro.

O melhor que pude fazer com meu MaGrav foi pegar 20 watts da rede e passar através das bobinas de MaGrav e acender uma lâmpada de 20 watts. Sem economia, e consumo de energia 1:1. Mas se eu colocar um ohmímetro nas bobinas de Nano, a eletricidade não consegue passar por elas. Impossível. Portanto, talvez esteja indo da eletricidade para o plasma e de volta para a eletricidade para acender a lâmpada. Coloco um MaGrav em cima do outro em uma conexão de "Loop Infinito" com cerca de 30 centímetros entre eles. Coloquei-os um em cima do outro porque o Sr. Keshe disse que a maioria dos campos saem do topo das bobinas. Então, entre os 2 MaGravs criei um "núcleo central" de campos, que testei com um desses verificadores de eletricidade, do tipo que emite um bip. Definitivamente, os campos mais fortes estão sendo formados nesse "centro" entre os 2 MaGravs. Mas não acredito que tenha chegado ao ponto de ser uma alma. Eu não sei.

A eletricidade só está conectada ao MaGrav superior e não ao inferior. Mas o Loop Infinito é feito com fios Cu. Eu queria verificar se eu poderia operar outro aparelho a partir do MaGrav inferior conectando o neutro ao neutro da rede, e apenas tocando os materiais Nano. As faíscas saem do material do Nano e acendem o aparelho.

Outra coisa que notei é que não preciso nem ligar a luz de 20 watts, porque o amperímetro consome 120 volts e apenas 0,02 Amps. É o suficiente para excitar o plasma. Eu verifiquei a voltagem com um amperímetro e ele lê 120 volts saindo do MaGrav. O estranho é que às vezes a voltagem flutua. Posso até fazer uma leitura da voltagem com um único sensor, e ainda consigo cerca de 8 a 10 volts de CA. Mas também posso fazer isso colocando um único sensor em uma tomada de 120 volts de CA.

Mais uma vez, isto não faz sentido pela física moderna. Você precisa ter um positivo e negativo, não um único sensor.

Uma vez eu liguei uma luz de LED em CC de 12 volts ao Nanorrevestimento, pensando que ele saberia a diferença entre CA e CC. Não sabia. Queimou o LED. Então, parece que o plasma é treinado pelo que você alimenta nele. Eu tentei ligar uma bateria de CC ao MaGrav, não consegui fazer com que fluísse. Deve haver uma maneira especial de trabalhar com CC.

Deixe-me concluir dizendo que esta é a extensão do meu conhecimento. Eu amo olhar para o MaGrav, especialmente quando a corrente está fluindo através dele. Mas parece que não consigo entender como os campos estão fluindo. E o maior problema é que não podemos ver isso. Não tenho sido capaz de me conectar através da Alma, mas eu tento. Sinto que deve haver uma forma no estado da matéria para também acessar isso, e é isso que estamos tentando aprender juntos. Se você quiser compartilhar suas ideias e comentários, será muito apreciado. Deve haver muitas coisas que poderíamos fazer com esses MaGravs, se pudéssemos ter o tipo certo de interesse neles. Parece-me que a maneira de trazer a mudança é também usar a tecnologia, de modo que ela comece a gerar campos, e eles gradualmente se acumulam.

Obrigado por escutar.